ANO 10.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1930 N.º 2871

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES (Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ENTRE as resoluções da Conferencia de Lambeth, na qual tomaram parte trezentos bispos da Igreja Anglicana, de todas as partes do mundo, ha algumas merecedoras de registo pelo criterio novo que traduzem no tocante a alguns dos mais interessantes problemas filosoficos do nosso tempo.

Partindo do principio de que importa humanisar a religião, de maneira a ajudar a juventude a esclarecer as suas duvidas mentais e a satisfazer a sua sêde de espiritualismo, os Protestantes Anglicanos chegaram, em questões de doutrina e de organização, a conclusões a que não pode negar-se importancia, quer as consideremos sob o ponto de vista meramente religioso, quer as apreciemos nas suas consequencias sociais.

Admitiu, por exemplo, a Conferencia a possibilidade, que bem pode vir a traduzir-se em factos, de se ministrarem ordens sacras ás mulheres, resuscitadas porventura as diaconisas que o Catolicismo suprimiu ha seculos, e que deixaram de ser precisas desde que o baptismo começou a ser ministrado dias depois do nascimento.

Como se sabe, os antigos, partindo do principio de que aquele sacramento da Igreja lava toda a mancha original sem necessidade de recurso a outras formulas absolutorias, guardavam-se para o receberem "in extremis", ou quasi, tornado o banho lustral em sistema prático e seguro de liquidação de contas entre o Juiz Supremo e a consciencia dos pecadores.

Daí a utilidade das diaconisas para a imersão das baptisandas adultas na piscina sacramental, e dai a sua consequente supressão quando a piscina foi substituida pela pia baptismal.

Voltarão agora as mulheres a exercer funções sacerdotais?

* * *

NOS ultimos tempos, temos recebido varias queixas de assinantes do *Diario de Lisboa* que não recebem o nosso jornal, falta que só podemos atribuir ao facto de se extraviarem as remessas no correio.

Para este facto chamamos a atenção do sr. Administrador Geral dos Correios e Telegrafos, a fim de tomar as necessarias providencias.

* * *

O SR. dr. Henrique de Vilhena, ilustre professor da Escola Medica, que vai partir para o estrangeiro em viagem de estudo, tem prestes a entrar no mercado um livro que honra inteiramente a sua sciencia de mestre e a sua arte de escritor.

Intitula-se — «A Expressão da Colera pela palavra, atravez de bastantes obras primas e autores literarios classicos».

* * *

A SR.ª D. Francine Benoit, critica musical do *Diario de Lisboa*, raalisa ainda esta semana, em Coimbra, onde se encontra a passar as ferias com sua mãe, Madame Benoit, uma conferencia e um concerto de piano em que executará, além das suas inspiradas composições, trechos de musica moderna.

IDEIAS MODERNAS

Idealismo construtivo

A proposito das frequentes baixezas e miserias morais do mundo contemporaneo, um velho e querido amigo escreve-me, entre confiado e sceptico: — *«felizmente que nós ainda conservamos um certo idealismo, embora sem cotação na praça»*.

Estas palavras sinceras são realmente expressivas do profundo sentimento de naufragio ou de solidão que se apodera hoje de todos os homens entusiastas e nobres, capazes de sacrificar a sua comodidade e sossêgo á defeza de uma causa elevada, ao apostolado de uma concepção superior da vida.

O cinismo e a arrogancia do espirito mesquinhamente mercantil — que alastrou na alma da humanidade moderna — invadiu mesmo um país lirico, desprendido de vaidade, candido no seu fervor e harmonioso no seu trabalho, como o nosso. Fruta do tempo, dirão os indiferentes. E assim é, afinal. Resta saber os amargos de bôca, as tristes consequencias que deixará atrás de si, e já deixa, esse desprêzo total das crenças e das certezas que — independentemente de qualquer fé dogmatica ou de qualquer fanatismo de ocasião — tornam o individuo uma fôrça de solidariedade, um elo de cultura, uma energia de coesão social, engrandecendo as suas faculdades de acção, purificando o seu pensamento.

Só as nações que perderam inteiramente o exacto sentido das realidades eternas — e, portanto, que entraram em fase de decadencia — põem de lado o cumprimento de esse dever fundamental, que é unir os seus habitantes numa comum vibração de civismo, só possivel de conseguir pelo apaziguamento das paixões e pela repulsa de todas as violencias perante o supremo ideal da Patria.

Lendo ha pouco um estudo muito completo e lucido sôbre o ressurgimento da Alemanha depois do tremendo desastre da guerra, verifiquei mais uma vez que o factor maximo dessa nova conquista de poder e de prestigio — inegaveis agora — foi a tenacissima e inteligentissima obra de educação ou, melhor, de reeducação do orgulho, do amor-proprio germanicos. Em silencio, por intermedio duma propaganda serena, contínua e infinitamente subtil, os dirigentes alemães souberam dar aos corações da sua raça o impeto de combate e de veemencia construtiva que tinham antes da derrota. Isto será, porventura, perigoso para a sonhada paz da Europa. Mas a lição do facto é digna de atenção e imitação, sobretudo em Portugal, onde — não chego a entender porque venenosa alquimia — quasi toda a gente nasce com uma covarde mentalidade de vencida...

Os criterios práticos, de mais a mais, não excluem os idealismos cimeiros. E não são aqueles que alimentam estes. Muito pelo contrario, a civilização, a riqueza, a verdadeira ordem, mergulham ou mergulharam suas raízes no humus das quimeras e dos arroubos, dos ideais e dos sonhos. Sem exagero, é facil provar e documentar que um poeta, um jornalista — poeta como o inesquecivel Mayer Garção prestou á Republica serviços de importancia igual, ou maior, de que tantos dos seus estadistas e governantes.

A perene chama de culto, pela democracia que irradiava dos seus escritos, a tolerancia em face dos inimigos, a intransigencia na sua paixão politica — apanagios do seu talento e do seu caracter, formosos e raros — aquecia os hesitantes, animava os timidos, confortava a todos nós. Nunca o vi descrente, eu que o vi sempre em luta. Nunca o vi medroso, eu que assisti a algumas das suas horas dificeis. E eis aí porque o exemplo da sua generosa existencia perdura e perdurará, e a oportunidade e intenção da mensagem que nos transmitiu mantem sempre actualidade flagrante.

Sim, amigo sceptico, embora confiado, o idealismo não tem cotação na Bolsa. Mas, se o universo — o nosso universo — não está em vesperas de integral desaparecimento, ha-de tê-la cada vez mais na Europa e em toda a parte, para honra dos povos e vergonha dos seus falsos condutores...

JOAO DE BARROS

ALGUNS dos comboios *tramways* que circulam na linha de Sintra, especialmente entre as estações do Rossio e de Queluz, fazem a viagem completamente apinhados de passageiros, a ponto de alguns deles terem que empoleirar-se nos estribos das plataformas.

Não poderia a C. P. fazer parar nas estações de Queluz e seguintes o comboio 1314, que, saindo de Sintra ás 8,35, pára em todos os apeadeiros até Barcarena e é depois rápido até ao Rossio, onde chega ás 9,17?

Parece-nos que seria a solução, pois, desse modo, os passageiros da linha do Oeste continuavam a ter a sua ligação na Amadora e os habitantes que se servem desta e das outras estações até ao Rossio, assinantes na sua maioria, teriam um comboio que os serviria em melhores condições e com mais comodidade.

* * *

ANASTASIA Tchaikowsky, a mulher que se quere fazer passar como filha de Nicolau II, teve de retirar dos Estados Unidos, por ter expirado o seu passaporte e escapar á deportação que a ameaçava.

Tomou o vapor para França, segundo parece, em companhia duma milionaria americana que vê nela a personagem que diz ser.

Um medico, a quem preguntaram ha tempos se ela era louca ou mistificadora respondeu:

— Convivi algum tempo com Anastasia e fiquei na duvida, porque é muito dificil estudar uma criatura em que a inteligencia e a loucura estão tão ligadas, que só um homem, que já não existe, poderia esclarecer o seu misterio. Esse homem chamou-se Dostoiewski.

* * *

NÓS, os portugueses, por dolorosa experiencia, achamos ingenua a crença dos espanhois, quando afirmam que a peseta se desvalorisa, mercê da especulação. Esta não é a causa do fenomeno, mas a sua natural consequencia.

O ilustre economista Keynes, que tão lucidamente explicou a crise monetaria da Europa, depois da guerra, é de opinião contrária, pois sustenta que a peseta ha-de cair até que traduza rigorosamente o valor activo dos negocios, dos salarios, dos produtos e da balança de pagamentos.

* * *

O SEU a seu dono: a Agencia Americana, apenas constou que alguem pretendia fazer "estrondo" a proposito da eleição de "Miss Portugal 1930", adoptou logo o procedimento patriotico, tão harmonico com as suas tradições, de não dar guarida no seu serviço ás deploraveis informações que lhe comunicavam a tal respeito.

* * *

ACOMPANHADO de sua esposa e gentilissimas filhas, partiu para Entre-os-Rios o nosso querido amigo e membro do conselho de administração da Renascença Grafica, sr. Alfredo Vieira Pinto.

Pelos teatros

Auzenda de Oliveira

A brilhante artista Auzenda de Oliveira, primeira figura da Companhia que esteve trabalhando no Apolo, manterá a mesma posição, agora, no Maria Vitoria, para onde transitou este agrupamento, o qual faz ali, depois de amanhã, a sua reaparição, para a estreia da nova revista «A Ginginha». Auzenda de Oliveira, que é uma actriz querida do nosso publio, trabalha pela primeira vez no Maria Vitoria, interpretando em «A Ginginha», nalguns dos seus 10 quadros, movimentados, os numeros: «Pulqueria», «Florista», «Varina», «Dona de casa» e «Aventureira», com os quais conquistará, novamente, o seu publico fiel e admirador persistente.

Teatro Politeama

O Teatro Politeama, sob a exploração do artista-emprezario José Alves da Cunha, vai entrar numa fase importante de actividade. Por esse motivo não houve espectaculo ontem, nem haverá hoje, no referido teatro, que amanhã reabre de novo as suas portas para iniciar a série das ultimas representações da peça de grande espectaculo, «Os criminosos», que será retirada oportunamente para subirem á scena outras obras teatrais, a primeira das quais começou hoje a ensaiar-se, tratando-se de uma comedia espanhola, de grande fama, tradução do dr. Feliciano Santos.

"O meu menino"

E' amanhã, definitivamente, que se efectua a estreia, no Avenida, em duas sessões, do «vaudeville» em 3 actos, «O meu menino», interpretado e posto em scena pelo grupo de artistas, organizado em Sociedade Artistica, sob o patrocinio da Empreza José Loureiro, e que se compõe das actrizes Aldina de Sousa, Tereza Gomes, Irene Izidro e Julia de Assunção e dos actores Alfredo Ruas, Vasco Sant'Ana, Santos Carvalho (Manuel) e Abilio Baptista.

Nos bastidores

Os negocios das companhias teatrais agora em «tournée» pelas praias teem-se modificado muito para melhor, em virtude da grande afluencia de publico que se tem registado ultimamente.

—Consta que vai seguir para o Brasil, depois do seu regresso de Paris, onde foi filmar «A Canção do Berço», o actor Alexandre de Azevedo, que se fará acompanhar de sua espopsa.

—Encontra-se quasi restabelecido o escritor teatral sr. Lourenço Rodrigues, director-gerente da actual companhia do Maria Vitoria, ultimamente operado, no hospital de Santa Marta.

—Pela segunda vez, durante a sua actual digressão pelo país, trabalha amanhã e depois, em Monsão, a Companhia Maria Mates-Mendonça de Carvalho.

—A estreia, no dia 27 de setembro no Sá da Bandeira, do Porto, da Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro far-se-ha, a pedido do publico portuense, com a peça «Romance», já ali representada com grande sucesso.

—Faz hoje anos o ilustre artista-emprezario José Alves da Cunha, a quem cumprimentamos por esse motivo.

No Teatro Politeama foi hoje festejado o seu aniversario, sendo-lhe oferecido um Porto de Honra, que serviu para Palmira Bastos felicitar o seu ilustre colega, em nome de todos os artistas da sua Companhia.

—Para a Quinta das Torres, em Vila Franca de Xira, onde vai passar alguns dias, partiu hoje o actor Abilio Alves.

—Os emprezarios-artistas João e Joaquim Ferreira tomaram ontem posse do Teatro Apolo cuja exploração se iniciará, oportunamente, com a farsa musicada, de Mario Marques, «A Regateira», musica do maestro Armando Gomes.

—Ao actor Nascimento Fernandes e ao escritor Alberto Barbosa é hoje oferecido, pelo antigo emprezario sr. Teixeira Marques, um jantar intimo, na sua quinta dos Castanhais, em Sintra.

—Ainda não foi adjudicada a qualquer empreza a exploração do Teatro do Gimnasio, para a proxima epoca teatral.

—O tenor Armando do Nascimento, que fez parte da Companhia que trabalha no Coliseu, regressou recentemente de Espanha, onde foi contratado da Companhia Enhard.

—Chegou ontem a Lisboa, vindo da sua casa do Douro, o antigo emprezario Juca de Carvalho.

Imprensa

«Revista de Comunicações»

Acaba de aparecer o numero 28 da importante «Revista Portuguesa de Comunicações».

Os seus colaboradores em cujo numero se encontram nomes dos mais destacados nos meios politicos, economicos e financeiros, têm publicado nêste quinzenario trabalhos dos mais valiosos.

No numero que acabamos de receber, merecem referencia especial os trabalhos dos srs. dr. Carvalho dos Santos, engenheiro Americo de Castro, coronel Guilherme de Azevedo e comandante Cesar Ferreira.

«Correio da Manhã»

Para garantia do titulo, publicou-se um numero extraordinario do *Correio da Manhã*, em que colaboram alguns dos vultos mais salientes da Causa Monarquica.

Galo d'Ouro || Antigo Alhambra — Parque Mayer

Coupletista
MARY NAVARRO

Jantares completos
Ceias 12$00 12$50 || **Jogos licitos**

EPISODIO N.º 48

Indo a caminho de Gôa
cansado da luta acesa,
teve novas de Lisboa
que o encheram de tristesa!...

Pois então el-rei fizera
regressar ás feitorias,
os homens que ele prendera
por crimes e rebeldias!?...

E em frente a Gôa, pálido d'assombros,
ele, o «terribil» cumpridor da lei,
vergou a fronte, altiva sôbre os ombros,
—«mal com el-rei, por amor dos homens;
mal com os homens, por amor del-rei!»

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 34 da nossa caderneta.

EPISODIO N.º 8

O caça-minas, vulgar,
antigo e fragil baixel,
vai, agora, no alto mar,
comboiando o «São Miguel».

Duas peças, por contado,
e umas dez milhas, por hora!...
O outro vai desarmado...
Vaga curta. Manhã fora.

Nisto, altera-se o destino.
Serena, a vigia grita:
— «Submarino! Submarino!»
E tudo, a bordo, se agita!...

E' preciso defender
vidas que vão sem defesa
no «São Miguel», ou morrer
pela Honra Portuguesa!

E salva-se o «São Miguel»!...
Mas perde-se o caça-minas,
numa luta, sem quartel,
de três horas leoninas!

Morre o proprio Comandante...
Morre, não: — Entra, imortal,
no dominio deslumbrante
da Historia de Portugal!

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 61 da nossa caderneta.

Lista parcial de premios

PRIMEIRO PREMIO:

Uma vivenda no Parque Estoril

7 divisões e terreno para ajardinar, num total de 320 metros quadrados, seguro contra incendio, por 5 anos, em «A Mundial».

VALOR 60.000$00

SEGUNDO PREMIO:

Uma grafonola electrica «His Master's Voice», com mudança de discos automatica.

VALOR 18.000$00

TERCEIRO PREMIO:

Uma esplendida mobilia de escritorio, estilo inglês, fabrico dos Armazens de Moveis do Calhariz— Largo do Calhariz, 26 a 28.

VALOR 5.000$00

QUARTO PREMIO:

Uma citroennette electrica com motor e acumuladores, pneus MICHELIN, redução de C4 CITROEN — o automovel das crianças.

VALOR 5.000$00

QUINTO PREMIO:

Aparelho de T. S. F. Receptor SICRA, modelo de luxo, de AUDAK, LTD., Avenida da Liberdade, 72.

Um jogo de acumuladores FULMEN e um «haut-parleur» PRUNET, de COSTA & AREZ, R. da Madalena, 206.

VALOR 2.500$00

Mais 600 discos «His Master's Voice» gravado pelos mais distintos artistas portugueses, pratas artisticas, digressões pelo país, vestidos, utensilios praticos de «ménage», sapatos, artigos para homem e senhora. Em resumo: de tudo um pouco.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as srs.as:

Condessa da Guarda, D. Maria José da Natividade da Fonseca Barbosa e Bourbon (Azevedo), D. Branca de Atouguia Ferreira Pinto Basto, D. Maria Infante da Camara Assis, D. Amelia Ferreira Lima Camelo Lampreia, D. Laura Figueira Freire da Camara Quintela, D. Maria José de Castro Mancelos, D. Maria Joana de Bastos Feio Folque de Magalhães, D. Clotilde Valadas Tedeschi Correia Neves, D. Virginia Zanatti da Silva e a menina Maria de Lourdes Barros Neves.

E os srs.:

Dr. José Maria Proença de Almeida Garrett, Antonio de Castro Pereira e Sola, Tomás de Atouguia Ferreira Pinto Basto, José Bernardo da Cunha Viterbo e Frederico Joaquim de Sousa Neto Taveira.

— Fez anos ontem o sr. Fernando dos Santos Dias.

A Caridade

Em Cascais

O produto do grande festival de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa aristocracia leva a efeito na noite de 30 e na tarde e noite de 31 do corrente, no Parque Gandarinha, em Cascais, é destinado a favor da Associação «Dames de Charité», Asilo de Crianças e outras obras de beneficencia de Cascais.

Na Costa do Sol

No Tamariz

Damos em seguida o resultado das provas desportivas realizadas no domingo passado na esplanada Tamariz, no Estoril, que constaram de saltos em comprimento e altura.

Nos primeiros ficaram vencedores, nas varias categorias de idade, os seguintes: até 7 anos, Luis Guedes; de 8 anos: 1.º, Filipe Guedes; 2.º, Antonio Horta Velez, e 3.º, José Luis de Oliveira; de 9 anos: 1.º, Vasco da Costa Santos, 2 m. e 90; 2.º, Pedro Leitão, 2 m. e 82; de 10 anos: 1.º, José Maria de Paiva Raposo, 3 m. e 25; 2.º, Herlander Fazenda, 3 m.; e 3.º, Francisco Guedes, 2 m. e 95; de 11 anos: 1.º, José Pedro Bazalisa, 3 m. e 28; 2.º, José Guedes, 3 m. e 25; de 12 anos: 1.º, Joaquim Leitão, 3 m. e 25; 2.º, Miguel Sá Chaves, 3 m. e 20; e «em altura», até 7 anos: Luis Guedes, 75 c.; de 8 anos: 1.º, Filipe Guedes, 0 c8.; 2.º, Antonio Horta Velez, 75 c.; de 9 anos: 1.º, Pedro Leitão, 90 c.; 2.º, Fernando Costa Duarte, 85 c.; de 10 anos: 1.º, José Maria de Paiva Raposo, 1 m.; 2.º, Francisco Guedes, 90 c.; e 3.º, Herlander Fazenda, 85 m.; de 11 anos: 1.º, José Guedes, 1 m.; 2.º, José Pedro Basalisa, 95 c.; e de 12 anos: 1.º, Joaquim Leitão, 95 c.; 2.º, Miguel Sá Chaves, 90 c.

As corridas de velocidade não se efectuaram devido a terem terminado muito tarde os saltos, ficando transferidas para domingo proximo.

No Hotel de Italia

Pela grande afluencia de hospedes que diariamente acorrem ao Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, tudo nos leva a crer que a epoca de verão de 1930 será revestida do maior brilhantismo.

O Grande Hotel de Italia continuará sendo um elegante ponto de reunião.

Actualmente encontram-se ali hospedados entre outras pessoas:

D Estefania de Macedo Dias Macieira e filha; D. Ana Sotto Maior de Macedo, D. Margarida Nalken e filho, Viscondessa de Ferreira, Charles Brewster, Antonio Rino e familia, Manuel da Assunção Espinho e esposa, D. Laura Madeira, Angel Calderon, Jean Errow, D. Pilar Rino e filha, D. Albina Cordeiro Rebelo, dr. Arnaldo de Almeida e filho, dr. Castelo Branco, Senhora de Carlos de Melo e filhos, Leonard Kemp, Estevam Fernandes, dr. Marques Feliciano, L. L. Bayers, F. B. Thorp, Filipe de Vilhena e esposa, dr. Artur Lelo Portela, esposa e filha, D. Luisa de Semprum, Victoriano Inuneya e irmã, Elias Barros e Sá, F. J. North, Marcelo Verdugo e esposa, C. Tremel e esposa, J. E. Coombs, C. A. Downs, Abel Couto, Choen, Clark, esposa e filha, etc.

Em viagem

Regressou de sua casa de Capinha, na Beira Baixa, a Sintra, a juntar-se a sua esposa e filha, o sr. Conde de Penha Garcia.

—Encontra-se em Lisboa, com seu irmão e cunhada, a sr.ª D. Ana Campos de Faria, filha do sr. João Augusto Campos de Faria.

— Com sua esposa, a sr.ª D. Dinia de Figueiredo da Silva Pereira, partiu para a Figueira da Foz o sr. José de Sá da Silva Pereira.

— Encontra-se em Vichy o sr. Conde de Tarouca.

— Para a praia da Granja, partiu com sua irmã a sr.ª D. Natalia Munoz y Puig, a sr.ª Condessa da Taboeira.

— Está nas Pedras Salgadas, com sua esposa a sr.ª D. Julieta Maury da Costa de Sousa Macedo, e seus filhos, o sr. D. Bernardo José da Costa de Sousa de Macedo (Mesquitela).

Os insectos são transmissores de muitas doenças. Os **PÓS DE KEATING** afugentam ou matam os insectos.

Automovel

Vende-se coupé de luxo muito barato por motivo de retirada.

Garage Grandella, Rua Tomás Ribeiro, 83.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Instrução

Colegio Vasco da Gama

Resultados dos exames finais

A Direcção do Colegio Vasco da Gama trás hoje a publico a nota pormenorizada dos resultados finais dos exames dos seus alunos.

Apresenta os nomes dos aprovados e distintos nos Liceus e Escolas Oficiais, para estimulo dos seus colegas, ao mesmo tempo que presta publico testemunho de satisfação pelo esfôrço aturado e inteligente do distinto corpo docente do Colegio que, conseguindo resultados finais tão brilhantes, afirmou indiscutivelmente a superioridade dos metodos de ensino que adopta.

Querendo ainda que os seus resultados finais possam ser rigorosamente apreciados por quantos se interessam por estes assuntos, a Direcção do Colegio dá tambem publicidade ao numero de alunos que, propostos sob sua responsabilidade, e *com média do Conselho Escolar*, fôram reprovados nos mesmos Estabelecimentos Oficiais.

Alunos aprovados

A) Nos liceus

Ricardo Simões Nunes, 6.º e 7.º cls. Sciencias.
José Maria Antunes, 6.º e 7.º cls. Sciencias.
Jorge Brotas Cardoso, 7.º cl. Sciencias.
Antonio Calheiros de Azevedo, 7.º cl. Sciencias.
Manuel de Brito Camelo, 7.º cl. Sciencias.

José de Almeida Braga, 7.º cl. Letras.
Pedro dos Remedios, 7.º cl. Letras.

João Cardoso de Lemos, 5.º cl.
José Francisco Soares, 5.º cl.
José Mendes Cruz, 5.º cl.
Joaquim Marinho Leocadio, 5.º cl.

Leonardo José Ramalho, 4.º cl.
Manuel Silverio da Silva, 4.º cl.
D. Eduardo de Serpa Pimentel, 4.º cl.
Antonio Correia da Silva, 4.º cl.
Alberto Ferreira Sales, 4.º cl.

José Lopes de Freitas, 3.º cl.
Ernesto Junot dos Remedios, 3.º cl.
Vitor Lopes de Carvalho, 3.º cl.
Manuel Angelo Macarro, 3.º cl.
Armando de Oliveira Pequito, 3.º cl.
Alberto Antonio Sequeira, 3.º cl.
Abel Carmona Cardoso, 3.º cl.
Americo Couto Simões, 3.º cl.
Vitor Romaguera Guedes, 3.º cl.
Antonio Pais de Almeida, 3.º cl.
Francisco da Silveira Pinto, 3.º cl.
Joaquim Claudino Cardoso, 3.º cl.

João de Carvalho Reis, 2.º cl.
Jorge Candido Sena, 1.º cl.

Alunos reprovados, 4.

B) Nas escolas primarias oficiais

Alunos distintos e aprovados

Anibal Salter Cid, distinto.
Eduardo Alexandre Viegas, distinto.
Francisco Couto Cardoso.
Joaquim Rodrigues Simões, distinto.
Jorge Fernandes Rodrigues.
José Gandara de Oliveira, distinto.
José Vasconcelos Dionilio, distinto.
José Mendes Pereira.
Luis Augusto Cardoso.
Mario Souza Martins.
Raul Souza Martins.
Rui Daniel Rodrigues, distinto.
Rui Ramalho Ortigão.
Henrique da Silva Barreira, distinto.
Mario de Lemos Belo, distinto.
Rui dos Santos Martinho, distinto.
Fernando Claro da Fonseca, distinto.

Nenhum aluno reprovado.

C) No colegio

Transitaram para a 7.ª cl. 5 alunos.
Transitaram para a 5.ª cl. 15 alunos.
Transitaram para a 4.ª cl. 18 alunos.
Transitaram para a 3.ª cl. 24 alunos.
Transitaram para a 2.ª cl. 14 alunos.

Curso comercial

Concluiram o seu curso 7 alunos.

Instrução primaria

Transitaram para a 4.ª cl. 14 alunos, com 11 distinções.
Transitaram para a 3.ª cl. 9 alunos, com 6 distinções.
Frequentaram a Classe Infantil, com bom aproveitamento, 20 alunos.
Total dos alunos aprovados, 176.
Total dos alunos reprovados 4.
Total de alunos que perderam o ano por falta de frequencia 27.

Vinho Branco
— DA —
QUINTA DA MOTA DO FRADE
(Valada do Ribatejo)
Vende directamente ao publico
LUÍS SALGUEIRO PINTO DA COSTA
Distribuição ao domicilio
Praça de D. Luís, 24
Aceitam-se pedidos pelo telefone
T. 2205

NOVIDADES LITERARIAS

O ultimo livro de Tereza Leitão de Barros

Silencio, de Tereza Leitão de Barros: um bom livro, um livro bom.

Um bom livro escrito de «dentro para fora», ao contrario de tantos que são escritos de «fora para dentro». Ha escritores que pegam no sol, no mar, nas almas e nas paisagens como em flores soltas, e que as atam depois num ramo —o romance, a novela, o poema. Menos imaginação? Menos talento? De modo nenhum. A flor solta, a onda perdida entre tantas, a alma obscura, a paisagem desconhecida, só ganham relêvo quando as toca a mão do artista, quando se elevam á categoria de personagens, vivos ou inertes, duma obra literaria. A emoção, porém, só vem depois.

Assim como de pequenas peças soltas, incoerentes e informes, surge depois a maquina poderosa, criadora, quasi humana á força de inteligencia, assim de varios elementos soltos—uma alma, uma paisagem—pode nascer uma emoção sincera. Uma emoção, mas nunca a emoção. A simples mudança do artigo diz mais do que todas as palavras.

Um escritor cujo processo literario, mesmo inconsciente, seja este que aponto, escreve de «fora para dentro». Do scenario nasce o panorama sentimental; da marcha dos corpos resulta a marcha mais complexa e mais lenta das almas.

Alguns exemplos: Barrés, Gide, Morand, Montberlant, Delteil, Drieu de la Rochele, Jules Romains.

Dá-se, porém, com outros escritores o caso inverso: escrevem de «dentro para fora». O scenario, para estes, só existe como consequencia; dos movimentos da alma é que resulta a acção, a vida real é provocada pela vida interior. E' o caso de Proust de Duhamel, de Mauriac, de Lacutelle, de Valery Lasband, de Jean-Jacques Bernard.

Em Portugal foi Eça de Queiroz o maior da primeira categoria; Camilo o maior da segunda.

E' dificil, quasi impossivel, fazer *compreender* o que se deve *sentir*. Não ha evidentemente uma fronteira entre os escritores destas duas categorias, ha apenas uma «nuance» que vou tentar resumir em duas linhas sugeridas pelo «Loti» de Farrére.

Stamboul existiu sempre com as suas mesquitas, o seu horisonte azul cobalto, os seus minaretes e os seus muezzins e no entanto tem-se a impressão de que Loti criou Stamboul, ao passo que Farrére dá a impressão de ter sido criado por Stamboul.

Silencio, de Tereza Leitão de Barros, pertence á segunda categoria: tem mais acção interior do que exterior, mais espirito do que materia, mais pensamentos do que gestos.

O scenario—o colegio, o «jardim em que as três meninas brincavam», a Tapada e o misterio vegetal, que a envolvia, certa montra da Baixa—apesar de todos os pormenores topograficos dados pela autora, parecem imaginados, de tal forma se escondem no segundo plano, por detrás das ideias, como pano de fundo superfluo da verdadeira paisagem—a das almas...

Tereza Leitão de Barros é uma escritora «em profundidade» que diz sempre menos do que pensa e muito menos do que sente.

Silencio... Lê-se uma pagina e fica-se a ouvir o silencio, a pensar no que ficou por dizer, nos dramas insinuados, nas lagrimas não choradas, nas saudades estereis, nas dôres inconfessadas.

Três meninas num jardim—um longo drama em poucas paginas. O pretexto, um vaporsinho de lata; a razão profunda, quem a soube jamais?

O Gato e a Porta de Vidro, um gelado, um tristissimo dia de inverno.

Sóror Maria de S. José, a saudade de muitas coisas mortas através de muitas coisas vivas.

O Reposteiro Esburacado, o desconsolo da duvida, o mal de quem gostaria de crer—e não pode..

A neta da Avó, uma lagrima que não chega a cair.

Os bonbons muito maus—uma suave, uma dôce nostalgia dos bibes e das tranças.

Mentiras, piedosas mentiras...

As meninas de Odivelas, um gesto de amor aceite de joelhos.

Silencio... Um bom livro escrito com alma e nervos, amassado com lagrimas, impresso a tinta e sangue.. Um livro bom porque faz pensar em coisas sãs, porque nos obriga a esquecer a febre, a vertigem, a luta pela vida, e nos leva outra vez á escola, ao jardim, e, finalmente, porque nos faz regressar ao bibe de riscado, ao laçarote vermelho e aos bonbons muito maus do «Silva», esses bonbons que foram, para mim, os «drops» do Costa e, para tantos outros, as linguas de gato do Pereira.

FERNANDA DE CASTRO

Arte alentejana

Inaugura-se amanhã, pelas 14,30 horas, no Gremio Alentejano, com a assistencia do sr. Presidente da Republica, dos membros do Govêrno e do Corpo Diplomatico, a inauguração oficial de uma exposição de tapetes de Arraiolos, 102 dos quais estiveram na Exposição de Sevilha, e bem assim de quadros do grande pintor alentejano sr. Simão Dordio Gomes, e de diversas obras confeccionadas por senhoras alentejanas.

Cuidado com as crianças!

No hospital D. Estefania ficou internado o menor de 5 anos Fernando Damas Dias, residente nos Olivais, que ali foi atingido por agua fervente, ficando muito queimado no corpo.

No banco do hospital de S. José foi socorrido o menor de 3 anos Diamantino Morais, morador na rua da Amendoeira, 50, 2.º, que engulia uma moeda de dez centavos, os medicos extraíram-lhe a moeda do estomago.

Uma carta

Os credores do Estado e a Junta do Credito Publico

Sr. Director. — Permita-me v., para evitar todo e qualquer equivoco e para bem precisar a intenção que me inspirou ao escrever as duas cartas que o «Diario de Lisboa» se dignou inserir, uma, assinada «constante leitor», e a outra com o meu nome, sob esta mesma epigrafe, que eu declare que não tive intenção alguma de melindrar o sr. director da Junta ou qualquer outro funcionario: eu quiz, apenas, chamar a atenção da Junta para um caso que passo rapidamente a expôr.

Possuo diversos milhares de coupons das obrigações emitidas, com garantia do Estado, pela União dos Vinicultores de Portugal e cujo pagamento, como se sabe, está a cargo da Junta do Credito Publico. Sucede, por virtude de flagrantes êrros e omissões nas novas folhas de coupons anexas aos mesmos titulos, que foi determinada superiormente uma conferencia de todos êsses coupons com os respectivos titulos. Mas, sr. director, como eu só possuo os coupons, que comprei a diversas pessoas, que nem conheço, não posso, «materialmente», apresentar com êles os respectivos titulos. E, assim, até hoje, apesar dos meus esforços, qque considero legitimos e bem explicados, ainda não cconheci o ambicionado pagamento.

Pareceu-me, e ainda me parece, que á Junta do Credito Publico competia tomar em consideração êste caso especial e deliberar de modo que eu e todos quantos se encontram nas minhas condições não sejam os prejudicados.

Soube, porém, que a Junta não é responsavel pelos lamentaveis êrros e omissões que acusam as novas folhas de coupons dos mencionados titulos e, portanto, o seu a seu dono.

E' o que eu agora, com a minha costumada lealdade, aqui venho declarar, para desfazer qualsquer equivocos.

Creio ficarem assim claramente expressas as razões que me levaram a escrever as aludidas e bem intencionadas duas cartas.

De v.. etc.—**José Frederico Gomes de Sousa.**

Tauromaquia

No proximo domingo em Algés, o «Homem das três pernas e duas cabeças, as mulheres forcados e entrada gratuita ás senhoras

No espectaculo de variedades taurinas que se efectua no domingo proximo em Algés, terá entrada gratuita cada senhora que vá acompanhada por um cavalheiro e terão entrada com um so bilhete duas senhoras. O espectaculo é uma vacada e tem como atractivos especiais o fenomeno conhecido pelo homem das três pernas e duas cabeças e o grupo de forcados constituido por mulheres, de que é cabo a valente Maria da Assunção.

Os cavaleiros são José Gomes, do Cacem, que esta taureando bem e bem montado, e Joaquim Duarte, do Altinho, e os bandarilheiros são os melhores alunos da Escola Antonio de Carvalho: José Rosa, José Fernandes, João Pinto, Tomaz Pires, Alfredo Nunes, Antonio da Graça, Raul Tecelão e Alfredo Figueiredo, alguns dos quais ja teem toureado em corridas formais como praticantes. Tambem ha um grupo de forcados formado por operarios do Arsenal da Marinha tendo como cabo o Manuel da Calça Amarela.

Os preços são baratissimos.

Milhares de Formosas Crianças

em todas as partes do mundo crescem felizes e robustas, ao abrigo das doenças. Sao os inumeraveis «Bébés Nestlé» que devem a saúde ás excelentes papinhas de

FARINHA LACTEA
NESTLÉ

Alimento preparado especialmente para crianças.

Pedir amostras gratis á Casa Nestlé R. Ivens 11—13, Lisboa.

Royal Cine (Sonoro)
R. da Graça, 100 — Tel. N. 6791
HOJE—A's 21 1/2 horas
O filme em 9 partes, sonoro, cantado e com dialogos em francês
O NOVO FAUSTO

A Cidade

Prove o café puro Rèclame, importado directamente do Brasil. Preço 10$00
A' venda em
A PAULISTANA
L. de S. Domingos, 12
Av. Fontes P. de Melo, 52-B
Tel. T. 3887 e N. 6368 - **LISBOA**

Chá das cinco

Meditação

Continua o encanto! Conto as estrelas que ha no ceu e nenhuma é tão bela e ardente como o teu olhar.

Neste fim da tarde da vida, quando as sombras se estendem sôbre os tumulos, e ficam vazios todos os ninhos onde a ilusão cantou, sinto que a luz do teu olhar, ternura adormecida, brilha sôbre a minha estrada como um sinal de Deus, transitorio para o mundo, irrevogavel para mim.

Preguntas porque estou triste — e se o amor é assim, feito deste silencio sem palavras, que parece cheio de duvidas ou de ocultas e inesqueciveis melancolias.

Não! E' que o amor, quando é muito, quando não cabe no coração, reza baixinho, num extase supremo, pedindo que não perturbem o seu sonho, a sua felicidade.

Depois, no silencio as almas falam, sentem-se mais irmãs. O mesmo perfume as embriaga — o perfume dos teus cabelos sombrios e nocturnos, que o não tem as flôres, nem os frutos silvestres, bicados pelos colibris.

E o amor assim, meu Amor, parece maior e mais eterno, porque ultrapassa os limites banais da vida, caminhando no infinito, onde nunca ninguem chegou. O tempo torna-o intangivel. A vida suspende o seu ritmo. Tudo é nada ou muito pouco! Só os teus olhos, incendiados de paixão, brilham mais além, na noite, tão grandes e tão belos que as estrelas, parecem ter morrido no ceu imenso e vasio...

ARTUR PORTELA

Conservatorio

O sr. dr. Julio Dantas, inspector do Conservatorio Musical e Dramatico, louvou todo o pessoal, sob a sua superior d'recção, nos seguintes termos:

«Tendo terminado o serviço de exames nêste Conservatorio Nacional, serviço que decorreu com a maior ordem, regularidade, disciplina e acêrto, e que representou, dada a grande população escolar dêste estabelecimento de ensino e o avultado numero de exames realizados (dois mil quinhentos e vinte e dois em menos de um mês), um consideravel esfôrço de todo o pessoal docente e administrativo, testemunho por esta forma, ao director da secção de Musica, sr. professor José Viana da Mota, ao director da secção de Teatro, sr. professor Antonio Pinheiro, aos srs. professores de ambas as secções dêste Conservatorio Nacional, ao chefe da Secretaria, exercendo as funções de secretario, sr. Jayme Rodrigues da Silva, e ao restante pessoal administrativo e menor, a expressão do meu louvôr pelo zêlo, actividade, competencia e dedicação pelo serviço, de que deram provas durante êsses vinte e oito dias de permanente e exaustivo trabalho.

Conservatorio Nacional, em 31 de julho de 1930. — O Inspector, Julio Dantas.

Viajantes

Acompanhado por sua esposa, seguiu para Melgaço, onde vai passar a estação calmosa, o sr. tenente-coronel Vitorino Guimarães, antigo presidente de ministerio.

OS CAPRICHOS DA MODA

1500 ondulações permanentes no valor de 300 contos

A moda, a grande tirana que vence todas as resistencias, brincando com os caprichos das mulheres e com a teimosia dos homens, não pára nunca, nem que seja para voltar atrás.

Tão depressa encurta as saias como as decreta mais compridas, tão depressa complica como se decide pela singeleza, tão depressa veste as suas escravas da cabeça até os pés, como as obriga a andar despidas em exageros de nú.

Faz e desfaz, avança e recua, cria e destroi, arranja e desmancha, endeusa e amesquinha; e sempre triunfante, sempre a dominar...

Até a gente se admira quando passa um dia sem que uma inovação surja, quando decorre uma época sem que alguma coisa se modifique, para melhor ou para pior, na indumentaria ou nos usos e costumes das mulheres.

O cabelo, por exemplo, vai em sete anos que as tesouras começaram a investir com as tranças e os carrapitos, num ousio que alvoroçou em protestos todos os chefes de familia pacatos.

Chegou uma rapariga, ali na ladeira da Bica, onde passa o ascensor, a inventar uma historia de almas do outro mundo para se livrar de uma sova a que o pai a condenára por ter aparecido certa manhã com o cabelo cortado á Garçonne!

A luta que se travou nos lares contra o desbaste capilar que a moda teimava em impôr em nome da elegancia e da higiene... os odios, e as desavenças, e os propositos de descredito a que deram lugar as tesouras dos barbeiros, que até por reacusa de tal porfia tiveram que extremar-se em barbitonsores vulgares e cabeleireiros, com especialização na inclemente tosquia...

Sete anos decorridos, e, enquanto não volta atrás — as mulheres, pelo sim pelo não, vão guardando as tranças sacrificadas... — a moda generalizou-se a pontos de já ser banal.

Custou e levou tempo, mas foi uma razia nos corações e nos chichis que faziam o orgulho antigo das raparigas.

Começou a moda pelas filhas, continuou pelas mães, investiu triunfantemente com tias e avós; e hoje, 80 por cento da população feminina de Lisboa confia a cabeça ao cabeleireiro, considerando-o não um carrasco da decencia, como se dizia ao principio, mas um alindador indispensavel dos encantos da mulher.

Os cabeleireiros começaram por mendigar clientela e acabaram por ser solicitados por favor, com o mesmo interesse com que se pede a intervenção do medico ou do dentista em consultorios de fama.

Ha, sobretudo, duas épocas do ano em que eles se dão a tratos para atender a freguezia: antes e depois do veraneio nas praias, nas termas ou nos campos.

Nos ultimos meses, com a aproximação das vilegiaturas e por causa delas, anda por 1.500 o numero de ondulações permanentes — permanentes, é como quem diz... — que se fizeram nos cabeleireiros de Lisboa, o que representa, economicamente, qualquer coisa como cêrca de trezentos contos!

Só num estabelecimento do Chiado, conhecido pela preferencia das clientes bonitas, se fizeram nesta época, e até agora, trezentas e tantas das tais ondulações.

E o mais curioso é que, uma vez pegada a moda, são agora as senhoras de mais de quarenta anos as que mais esmero exigem na tonsura, a qual já começa a atentar tambem contra as proprias sobrancelhas, rapando-as á navalha para as substituir por traços mais ou menos pintados ao gosto do artista e das freguezas.

Tambem esta moda pegará?

Ora... se péga. Sendo moda, tem por fôrça de pegar, quer as vitimas queiram, quer não queiram, e quer gostem, quer não gostem...

O navio-escola grego no Tejo

O comndante do napio-escola grego «Arés», que se encontra fundeado no Tejo, cumprimentou durante a manhã de hoje os srs. comandante Magalhães Correia, ministro da Marinha, almirante D. Bernardo de Mesquitela, comandante geral da Armada, comandante Pereira da Silva, chefe do Estado Maior Naval, comandante Mendes Cabeçadas, Intendente do Arsenal da Marinha e comandante Magalhães Ramalho, chefe do Departamento Maritimo do Centro.

A' tarde apresentou cumprimentos ao sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, capitão-tenente Fernando Branco.

Estas saudações foram retribuidas hoje mesmo, por ajudantes e secretarios das entidades citadas.

A oficialidade do navio grego visitou durante o dia alguns museus e monumentos da capital.

Paquete "Colonial"

Com bastantes passageiros e muita carga é esperado esta tarde no Tejo, de regresso dos portos africanos, o paquete «Colonial», da Companhia Colonial de Navegação.

Linhas ferreas do Vale do Vouga

A Companhia das Linhas do Vale do Vouga organisou um serviço de comboios especiais a preços reduzidos para as pessoas que pretendam assistir aos festejos de Nossa Senhora dos Milagres em Oliveira de Frades, nos dias 24 e 25 do corrente mês.

Na mesma Companhia está aberto até ás 11 horas do dia 15 de setembro um concurso para fornecimento de 600 postes de pinho nacional destinados ás suas linhas telefonicas, em lotes de 100 postes.

Vitimas de desastres

Esta madrugada, quando o trabalhador Manuel Inacio, residente em Louza de Baixo, vinha para Lisboa, numa carroça tirada por um burro, transportando trouxas de roupa, com suas filhas Isabel Maria e Maria Augusta, ambas lavandeiras, ao passar pela Povoa de Santo Adrião, devido a um enorme ouraco existente no meio da estrada, a carroça empinou-se, cuspindo os passageiros.

A Isabel Maria esteve em riscos de ser atropelada por uma camioneta que passava pelo local e que a muito custo evitou o desastre.

Transportados os feridos ao hospital, foram ali pensados de leves ferimentos, pelo que recolheram a casa.

— Esta manhã, o serralheiro Antonio Coelho, de 24 anos, residente na Costa do Castelo, 154, caiu de uma carroça, ficando muito ferido num pé. Recebeu curativo no hospital de S. José.

Casos do dia

A ortografia

Como visse noutro dia
Por entre as noticias soltas
Que o "Noticias" inseria,
Que o Sousa Costa anda ás voltas
Co'a pobre da ortografia,

Achei-lhe a maior razão,
Pois tambem passo tormentos
Co'a medonha confusão
Do h, do pecelão,
Das vogais e dos acentos.

Eu dei-me de novo ao estudo
Com o maior dos denodos,
Mas no meio disto tudo
Só sei que o acento agudo
E' o mais grave de todos.

Isto me lembra uma historia,
Que muitas e muitas vezes
Me ocorre á fraca memoria,
Passada aqui ha uns meses
No elevador da Gloria:

Entrou no carro atulhado
Uma mulher forte e loura,
E o condutor, apressado,
Interrogou, delicado:
—"Não tem assento a senhora?"

E a dona, sempre de pé,
Respondeu toda risonha:
—"Por quem me toma você?...
Tenho assento, como vê,
Mas não tenho aonde o ponha!..."

Senhor Costa, parecemos
A mulher do ascensor:
Assentos todos nós temos,
Mas ás vezes não sabemos
Onde os havemos de pôr...

As Estrelas

Ha dias ouvi contar
Que a Lisbia, armando em papalva,
Andou de nariz no ar
Porque á tarde viu brilhar
A fulgente estrela d'alva.

Se me fosse dado vê-la,
Co'o mais benevolo intuito
Prevenia a incauta estrela
Que tivesse mais cautela
E não se chegasse muito.

Não lhe vá acontecer,
O que vão, segundo leio,
A outra estrela fazer...
Pois pode muito bem ser
Que a rachem de meio a meio.

João Fernandes

AL JOLSON
canta
esta noite
no
SÃO LUIZ
a célebre canção
SONNY BOY

MOHAWK o pneu da actualidade
Agentes geraes: AGENCIA DE PNEUS, LTD., Rua 16 d'Outubro, 1 a 7 (esquina R. Vitor Cordon), Tel. C. 40, End. Telegr. "Neumar"

CONDES
BROADWAY
Jazz, canções e danças de revista e «Feerie»

A Cidade

VIDROS PARA AUTOMOVEIS
Preços modicos—Colocação rapida
Portas, pára-brisas, tarois, etc.
Consultem
A MOLOURA NACIONAL, LTD.
44, Largo do Conde Barão, 46
(Telef T. 1197)—LISBOA

UM GRANDE MOVIMENTO DE OPINIAO PUBLICA

A mãe do português que está condenado á morte fala ao DIARIO DE LISBOA

pedindo-nos que continuemos a campanha a favor de seu filho

Quando se combate por uma causa justa e simpatica, ha que insistir sempre, até que se consiga a vitoria, ou que o destino implacavel corte todas as ilusões. Esta é a divisa do «Diario de Lisboa», e com isso, em variadas circunstancias, muito temos servido o interesse colectivo, ou as aspirações nacionais.

Neste caso do português condenado á morte pelo tribunal de Middlesex, faremos o mesmo. Enquanto fôr tempo, o «Diario de Lisboa» continuará a lembrar, com toda a intensidade possivel, que ha um compatriota nosso que está em perigo de ser executado, se a campanha de opinião publica que estamos fazendo e as negociações das entidades oficiais portuguesas não conseguirem convencer ou comover quem tem poderes para salvar a sua vida.

Ouvindo a mãe
do português condenado á morte

Graças á intervenção do nosso presado amigo e brilhante colaborador sr. dr. Mario Monteiro, e por intermedio do sr. capitão Licinio Preza, comandante da policia de Viana do Castelo, e do sr. Adriano Moreira, presidente da Junta de Freguezia de Darque, o «Diario de Lisboa» conseguiu obter, em primeira mão, o retrato de Joaquim Pita Soares, que hoje damos á estampa, e algumas palavras da mãe e duma irmã do condenado, que em seguida publicamos:

DARQUE, 18—Darque é uma risonha aldeia minhota, situada na margem esquerda do rio Lima, em frente de Viana do Castelo.

A sua vida desenrola-se monotona e pacificamente, ocupando-se a maior parte dos seus habitantes no arduo trabalho dos campos.

Ha pouco tempo, a povoação de Darque foi dolorosamente surpreendida pela noticia inesperada de que Joaquim Pita Soares, filho desta formosa terra, fôra condenado á morte por um tribunal americano, em virtude de ter assassinado por ciume a mulher com quem vivia.

Todas as boas almas desta povoação se sensibilizaram profundamente com a noticia, sendo enviada ao Chefe do Estado uma mensagem com o fim de conseguir que o sr. general Carmona intercedesse junto das autoridades americanas pela comutação da pena.

A mãe de Joaquim Pita Soares, uma pobre velhinha que vive com grande dificuldade e a quem o filho, de longe, valia com o seu auxilio, recebeu a noticia com espanto e acarinhou logo a ideia de que ainda era possivel evitar que o filho fôsse executado, se as autoridades do seu país se interessassem junto das autoridades americanas pela comutação da pena.

Quizemos entrevistá-la para o «Diario de Lisboa». Batemos á porta duma casinha terrea, expressivamente pobre, e logo uma velhinha de ascetico aspecto veio abrir, convidando-nos a entrar.

—Minha senhora, vimos pedir-lhe que nos diga alguma coisa para o jornal que mais se tem empenhado pela salvação do seu filho...

E as lagrimas começaram logo a correr pelas faces encarquilhadas da pobre mulher.

—Como se chama?

—Rosa Rodrigues de Carvalho, respondeu-nos entre soluços.

—A sua idade...

—Setenta e seis anos, meu senhor,

JOAQUIM PITA SOARES
o que matou por amor e foi condenado á morte

voltou ela depois dum grande esforço de memoria.

—Quantos filhos tem?

—Em Darque, tenho cinco filhas, três das quais vivem comigo. E, por infelicidade minha, uma, a Deolinda, não tem o juizo todo. Tinha dois rapazes: o Manuel foi morto em Africa, no combate do Ambriz e nos Estados Unidos tenho o Joaquim, o que foi condenado.

—Conte-nos a vida dele...

E a pobre mulher começou a recordar:

—O Joaquim foi para o Brasil aos 13 anos, tendo sido caixeiro e trôlha em Manaus. Esteve por lá oito anos e depois veio para Portugal, conservando-se por cá algum tempo. Mas a vida não lhe corria de maneira a ganhar para si e para a familia, de quem ele era o amparo, desde que faltou o meu homem. E por isso foi para a America, á procura de melhor sorte... E que sorte ele teve, o meu querido filho!...

A dôr cava ainda mais as pobres faces encarquilhadas desta velhinha, que se desfaz em pranto, ao evocar a tragedia que condenou o filho á morte.

—Sabe dizer-me em que se ocupava ele ultimamente?

—Ignoro. Sei apenas que trabalhou em tempo num campo de aviação. Depois, meteu-se em negocios... E não sei mais nada.

—Mas ele não tinha resolvido casar? —inquirimos, mais ou menos informados pela gente da aldeia.

—Tinha, sim senhor. Ha quatro anos, mandou-me dizer que em breve se casaria e viria com a mulher para Portugal. Pouco tempo depois, mudou de ideia: escreveu a dizer que já não se casava. Ignoro os motivos... Ele foi sempre um excelente rapaz, que nos valeu em muitas aflições.

E acrescenta, banhada em lagrimas:

—Uma coisa lhes peço é que não abandonem o meu filho e continuem a pedir que o salvem da morte!

Entretanto, aproxima-se de nós a Deolinda, a pobre louca, irmã de Pita Soares, que tem 25 anos de idade e a quem preguntámos se se lembrava de seu irmão Joaquim.

—Ah! o Quim, respondeu ela com o olhar vago, não é meu irmão, é meu pai.

—Porque diz que é seu pai?

—Ele é que sustentava a familia... e o meu pai já morreu.

E não disse mais nada.

Deixámos a pobre velha entregue á sua dôr, embora uma grande esperança a ilumine de saber ainda que o filho foi salvo da morte.

Uma local
do "Diario de Noticias„

Como já varias vezes dissémos, o «Diario de Lisboa», prosseguindo, diariamente, na campanha a favor da salvação do português condenado á morte, não pretende fazer dessa campanha uma coisa «sua». Pretende, apenas, contribuir no maximo para que se obtenha o resultado desejado, que é já hoje uma aspiração nacional. E, assim, é com o maior prazer que vemos todos os nossos colegas, e ainda outras entidades, manifestarem o seu aplauso á ideia pela qual batalhamos, contribuindo valiosamente para que esta iniciativa se transforme num grande movimento de opinião publica, cujos écos cheguem aos Estados Unidos e possam influir na decisão favoravel da questão.

E' por isso, que, gostosamente, transcrevemos do nosso presado colega «Diario de Noticias»—que já varias vezes se tem ocupado do caso—a seguinte local que hoje publicou:

Todo o país se encontra vivamente interessado no movimento a favor da comutação da pena de morte a que foi condenado nos Estados Unidos, por um crime passional, o português Joaquim Pita Soares.

Ha de ter já certamente o governo americano e o Presidente dos Estados Unidos da America do Norte conhecimento dessa aspiração de muitos e muitos portugueses em prol dum seu compatriota, pela eventual transmissão desse facto, de que naturalmente se incumbiu o seu representante em Lisboa. E tambem possivelmente diligencias recomendadas pelo Chefe do Estado e pelo governo português devem ter sido feitas já directamente em Washington pelo sr. Visconde de Alte, nosso ministro nos Estados Unidos. E' de crér que seja assim, e nisso confiam quantos se encontram interessados na solução desse caso.

Temos a impressão, por informes de pessoas conhecedoras das leis americanas, de que a resolução do assunto quasi exclusivamente depende do governador do Estado de Massachusetts. Essa entidade é quem decidirá da sorte do infeliz Pita Soare. Querendo comutar-lhe a pena, porque o pode fazer, o seu gesto de generosidade terá como recompensa, entre outras, a benção duma pobre mãe portuguesa, que ainda espera, na pequenina terra de Darque, desse Minho donde partem constantemente centenas e centenas de emigrantes para terras de Fortuna ou de Desgraça.

O apoio
do nosso colega «O Povo»

Tambem o nosso presado colega «O Povo» aplaude a campanha do «Diario de Lisboa», oferecendo o seu apoio a este belo movimento de solidariedade humana, em termos de camaradagem que muito nos penhoram.

O «Diario de Lisboa» pretende interessar nesta campanha humanitaria todos os portugueses, motivo por que nos congratulamos com as demonstrações de solidariedade que nos chegam de todos os pontos do país, e especialmente com o apoio que nos têm prestado os nossos colegas da imprensa.

Escreve «O Povo»:

Já pautámos a nossa atitude: aplaudimos a campanha em favor da comutação da pena que condenou á morte o português que na America matou por amor. Esse belo movimento de solidariedade humana não poderia deixar de merecer o nosso apoio, pois visa a libertar da cadeira electrica um nosso compatriota. Juntamos os nossos votos aos daqueles que, desejando livrar da morte um irmão, afirmam os seus protestos contra a pena de morte. Num inquerito do nosso presado colega «Diario de Lisboa» foi-nos grato verificar a opinião das principais figuras da magistratura e do fôro portugueses, que, em unisono, afirmaram a sua repulsa pela pena de morte, ao mesmo tempo que num gesto de solidariedade, se associavam ao movimento salvador em defesa do seu compatriota. A pena que condenou á morte Pita Soares devia ha muito tempo ter sido abolida dos codigos. Portugal, felizmente, ha muitos anos que a expurgou do codigo. E ainda bem, para a nossa consciencia.

Um seminarista
que morreu afogado no Tejo

SANTAREM, 19—Quando tomavam banho no Tejo os alunos do Seminario desta cidade, morreu afogado o seminarista Eugenio Martins, filho de Abilio Martins e natural de Zibreira.

Morreu um criado do "Nyassa"

RIO DE JANEIRO, 18—Morreu o criado do «Nyassa» Francisco Guerra, cujo corpo foi embalsamado e segue a bordo do mesmo barco para Lisboa.

Uma homenagem portuguesa
ao dr. Octavio Mangabeira

RIO DE JANEIRO, 18—A placa que as colectividades portuguesas ofereceram ao ministro das Relações Exteriores, dr. Octavio Mangabeira, pela actuação deste grande politico e diplomata brasileiro em defeza da lingua portuguesa, foi colocada com grande destaque numa das paredes da Biblioteca do Itamaraty.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ASSINATURAS DE VILEGIATURAS

do

Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do *DIARIO DE LISBOA*, assinaturas por 10, 20 e 30 dias, não podendo, contudo, ir além de 31 de Outubro, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias 3$00
20 » 6$00
30 » 9$00

CARTAZ

TEATROS

Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O cavaquinho».
Coliseu dos Recreios—A's 21.30—«Historia do Fado».

ANIMATOGRAFOS

S. Luiz Cine—A's 21,30.
Olimpia—A's 15 e as 20,30.
Central Cinema—A's 15,15 e 21,15.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Ideal Cinema—R. Alvito.
Salão Ideal—A's 18.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

Policlinica Central de Lisboa

Para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo *Telef. T. 1043*

Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Casies—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—12 1|2.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Albino Valente—Pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. OliveiraLuzes—Diathermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

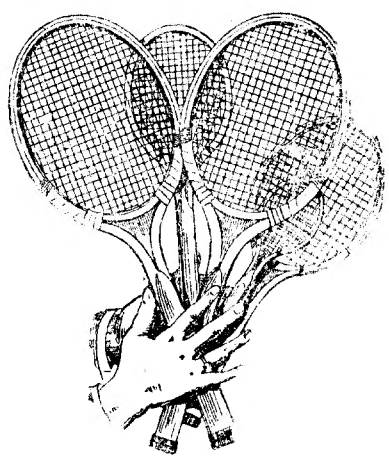
Predios

Compram-se para colocação imediata de capital. Rossio, 74, 1.º.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta nariz e ouvidos—4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—2 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS



Todos os artigos para "Tennis" dos melhores fabricantes.

CASA SENNA

48, R. Nova do Almada, 52

A TABAQUEIRA

TABACO SUPERFINO

Onça de 15 grs.: Esc. 1$20
VERDADEIRAMENTE SUPERIOR

Cada 100 envolucros dão direito a uma senha, habilitando-se assim a um optimo premio.

Pedir o plano da Lotaria á

TABAQUEIRA

Rua do Comercio, 49, 2.º — LISBOA

União Electrica Portugueza

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde - Rua Duque de Loulé, 240 - PORTO — Capital realizado: **Quarenta mil contos**

Emissão de 50.000 obrigações em titulos de 1, 5, 10 e 100 obrigações do valor nominal de uma libra cada uma, legalmente autorisada pelo Ex.mo Ministro do Comercio

Estas obrigações são **de cupão** e vencem o juro—livre de impostos para o obrigacionista—de 7, 5 0|0 ao ano, pagavel aos semestres vencidos, em 1 de Janeiro e 1 de Julho.

O primeiro cupão será pago no dia 1 de Janeiro de 1931.

A amortisação, que a UNIÃO ELECTRICA PORTUGUEZA se reserva o direito de antecipar por sorteio e pelo valor nominal, ou tambem por compra no mercado, far-se-ha pelo valor nominal e por sorteios semestraes, a realizar nos mezes de Junho e Dezembro de cada ano, no prazo maximo de 30 anos, principiando em 1 de Janeiro de 1931.

Os cambios para o pagamento de juros e amortisação, efectuado no paiz, serão os dos dias fixados para o respectivo pagamento.

Esta emissão de obrigações é garantida pelos valores geraes da Sociedade.

Condições da Subscrição

A subscrição, que é sujeita a rateio, estará aberta no **Banco Pinto & Sotto Mayor,** em Lisboa e Porto, desde o dia 18 até ao dia 23 do corrente mez.

Independentemente do rateio, dá-se aos Srs. Accionistas o direito de **Preferencia** para subscreverem por cada oito acções que possuirem uma obrigação ao preço de Esc. 102$50, que será pago no acto da subscrição.

A fim de poderem usar o direito de preferencia, deverão os Srs. Accionistas apresentar no acto da subscrição as suas acções ou titulos provisorios, para serem carimbados.

O pagamento das obrigações sujeitas a rateio efectuar-se-ha: 50 0|0 no acto da subscrição; 50 0|0 dentro de 3 dias apos o rateio, que será feito e anunciado até ao dia 30 do corrente mez.

Porto, 15 de Agosto de 1930.

Pela UNIÃO ELECTRICA PORTUGUEZA
A Direcção

COMPANHIA DE SEGUROS

Mutualidade na Construção Civil

S. A. R. L.

CAPITAL { **Realizado** ..... **600.000$00** / **Autorizado** ..... **1.200.000$00** / **RESERVAS — Esc. 531.376$25**

SEGUROS Terrestres, Agricolas, Maritimos e Desastres no trabalho

SÉDE — Largo do Carmo, 18, 1.º — LISBOA

Posto de Socorros — Rua da Trindade, n.º 1-A — LISBOA

TELEFONES { Expediente — T. 2412 / Gerencia — T. 1093

DELEGAÇÕES EM TODO O PAIS

Bordeste

Vinhos Genuinos de Alcobaça

Pedidos a Guimarães & Neves, Ltd. — R. Bernardino Costa, 40 — Telefone T. 4319

MAPLES

forrados de pelo veludo e cretones para todos os preços.

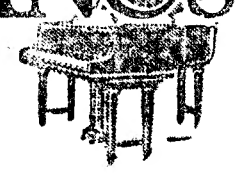
(Decorações) no Fabricante

Lopes Falcão

25-A — Rua Luz Soriano — 27, 1.º (Ao Calhariz) — LISBOA — Telefone T. 1377

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

PIANOS



e

Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio 56, 57, 58

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se, na Covilhã, na casa José Guimarães Costa.

Edições da "Renascença Grafica"

á venda na Administração do "Diario de Lisboa"
RUA DA ROSA, 57, 1.º
Telefones T. 152, 153 e 154

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.
Esc. 10$00. Pelo correio 11$00.

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBEBTO DE ARAUJO.
Esc. 10$00. Pelo correio 11$00.

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).
Esc. 20$00. Pelo correio. 21$00

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Caixa Economica

DA

Associação de Soccorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa

Largo de S. Cristovão, 1

Emprestimos sobre Penhores de Ouro, Prata, Joias e Papeis de Credito.

JUROS MODICOS

Emprestimos hipotecarios

C| Correntes caucionadas c| papeis de credito.

Depositos á ordem:
5 0|0 até 10.000$00
4 0|0 de 10.000$00 a 50.000$00

Depositos a praso:
6 meses ..... 6 0|0
1 ano ..... 6 1|2 0|0

PÓ INSECTICIDA AGUIA

O UNICO garantido no exterminio de todos os insectos caseiros. A' venda em drogarias e mercearias.

Tamanho n.º 1 ..... 1$50
» » 2 ..... 2$50

Depositarios — **Carlos de Oliveira, Ltd.ª**, Rua Pascoal de Melo, 83, 85.
Telefone 1190 N. — Lisboa

Termas de Melgaço

CORPO CLINICO

Prof. Dr. Mark Athias
Dr. Silverio Ferreira Gomes da Costa
Assistente da Faculdade de Medicina

FUNCIONAM de 1 de Junho a 30 de Setembro estas magnificas termas, notaveis para o tratamento dos diabetes, cloro-anemiados, artriticos, dispepticos, ulcerados do estomago, enteriticos, albuminicos, neurasthenicos, histericos, etc.

Balneario com todo o conforto

Nova excursão nas linhas do Vale do Vouga

Espinho-Viseu

Em virtude da extraordinaria procura de bilhetes que houve para a excursão que teve lugar no dia 10 do corrente a Vizeu, esgotou-se rapidamente a sua lotação, ficando, assim, innumeras pessoas inhibidas de nela tomarem parte e que solicitaram da Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale de Vouga nova excursão em identicas condições.

Para atender, pois, a estes pedidos, resolveu a mesma Companhia realizar nova excursão no proximo dia 24 do corrente, com paragem em Vouzela, Termas de S. Pedro do Sul e S. Pedro do Sul.

Previne-se, pois, o publico de que é conveniente adquirir desde já os bilhetes a fim de, á ultima hora, não ficarem privados de tão agradavel quão encantador passeio, que proporciona ao excursionista o prazer de admirar o mais deslumbrante panorama que a Natureza pode oferecer.

Os srs Excursionistas do Porto devem tomar o combolo que de S. Bento parte ás 5 e 30, Espinho V. V. partida ás 6 e 44, Vizeu, chegada, ás 11 e 39. Regresso de Vizeu, partida, ás 21 Porto, S. Bento, chegada, 2-55.

Preços dos bilhetes de ida e volta: 1.ª classe, 35$00; 2.ª classe, 25$00; 3.ª classe, 15$00.

Os bilhetes encontram-se á venda:

Em Espinho — Violeta Primorosa, Rua 19.

No Porto — Livraria Tavares Martins, Rua dos Clerigos, 12. Ourivesaria Popular, Rua de Santa Catarina, 33.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2756 T.

ESTRANGEIRO

"ARTI"
famosas tintas para tingir em casa

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

No Uruguai

MONTEVIDEU, 18

O Conselho Nacional de Administração apesar de ter admitido a renuncia do dr. Gabriel Terra á sua candidatura que havia sido apresentada pelo partido «Colorado», pediu áquele vulto politico que desistisse da sua decisão. Em face de tal pedido, o sr. Terra declarou que retirava a sua candidatura como representante do partido, mas que ia enfrentar a luta eleitoral como simples cidadão.

Realizou-se um desafio entre um «team» composto de jogadores que ganharam os desafios olimpicos de 1924 e 1928 e os vencedores do campeonato do mundo, tendo ganho estes ultimos por 4-1.

A receita apurada reverteu a favor da familia do falecido jogador Somma Asocrurug.

A gréve francesa

PARIS, 19.

A volta ao trabalho continua, declinando a gréve textil do norte.

O ministro do Trabalho recebe hoje os representantes dos Sindicatos Livres e dos Sindicatos Patronais.

A civilização . . .

TABOROZ, *(Carolina Setentrional)*, 19

Duzentos homens mascarados e armados invadiram a prisão, tendo-se apoderado dum jovem preto acusado de ter atacado umas raparigas brancas. Os mascarados ataram o negro a uma arvore e crivaram-no de balas.

Naufragio

CALCUTA', 19.

Foram trinta e duas as pessoas que ontem se afogaram no Hooghly, devido a ter-se voltado o barco que as transportava através êste rio.

O tratado de Londres

TOQUIO, 19

A comissão especial criada pelo Conselho Privado começou o exame do tratado naval de Londres.

A Persia

ANGORA, 19

Os meios oficiais confirmam que a Persia recusou a rectificação das fronteiras.

BOLSA DE LISBOA

19 de Agosto

CONTADO

VALORES	Encerrado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	930$00	—	931$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	937$00	—	938$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	930$00	942$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	999$00	998$00	1.000$00
Banco Com. de Lisboa.	—	505$00	—
Banco Lisboa & Açôres	495$00	495$00	505$00
Banco de Portugal.....	945$00	940$00	945$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª C. F. de Benguela	1.460$00	1.450$00	1.470$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	50$00	49$00	50$50
C.ª das Aguas de Lisboa	—	—	285$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	212$00	211$00	212$00
Soc. Industrial Aliança	—	170$00	—
C.ª Portugal e Colonias	105$00	105$00	106$00
C.ª Nac. de Navegação	255$00	254$00	255$00
C.ª Tabacos de Portug.	398$00	396$00	405$00
C.ª Portug. de Tabacos	284$00	283$00	285$00
The Match Tobacco T S. C.º	44$00	44$00	—
Tabaqueira.....	480$00	477$00	485$00
C.ª Amboim.....	84$00	88$00	89$50
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	52$00	50$00	—
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	48$00	53$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	1.050$00	—
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe...	300$00	—	—

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$20	108$50
Paris	$88	$88,5
Madrid	2$35	2$40
New-York	22$08	22$18
Zurich	4$30	4$32
Roma	1$16	1$16,5
Bruxelas	$61,5	$62.5
Amsterdão	8$94	8$96
Berlim	5$30	5$33
Praga	$65	$66
Rio de Janeiro	2$00	2$20

CARTA DE NOVA-YORK

Vem a Portugal

um grande pintor americano

NEW YORK, Agosto — De visita a Portugal, seguiram ontem a bordo do «Patria» o famoso pintor americano sr. Gari Melchers e sua esposa, que é irmã do conhecido escritor americano sr. Lawton Machall, que o ano passado visitou Portugal e , tão encantado ficou com o nosso País, que já escreveu artigos e está escrevendo um livro acêrca da nossa linda terra.

O sr. Gari Melchers é bem conhecido não só na America como na Europa.

Os seus quadros figuram nas galerias de arte dos museus de Paris, Berlim, Luxemburgo, Roma, Dresden e praticamente em todos os principais museus de arte na America do Norte.

Foi ele tambem quem recebeu o honroso encargo de fazer as pinturas murais da Biblioteca Congressional em Washington, Biblioteca Publica em Detroit, Capitólio do Estado de Missouri, Capitólio do Estado de Rhode Island, etc.

Os seus quadros são dum vigor brilhante. Os retratos pintados por ele, têm um tal cunho de realidade que, ao contempla-los, dá-nos a impressão mágica de conhecermos pessoalmente os retratados e não só isso, até as suas qualidades pessoias e a sua propria vida.

Nasceu em Detroit, a grande cidade manufactureira de automoveis, e provavelmente irá completar os setenta anos a Lisboa, se aí chegar até 11 de Agosto.

Estudou em Dusseldorf e em Paris. Na idade de 26 anos, quando erá apenas um «jovem estrangeiro», ganhou a medalha de ouro, na exposição do Salon de Paris. Ganhou medalhas de ouro e «diplomas de grande honra» nas exposições de Berlim, 1891, Antuerpia, 1894, Salon de Paris (outra vez), 1889, Amsterdam, Munich, Viena, Dresden, Filadelfia, Buffalo, St. Louis, etc.

E' oficial da Legião de Honra, etc.

Reside actualmente em Falmouth, Virginia, numa encantadora vivenda, que tem sido motivo de artigos em revistas, e tem um «studio» em New York.

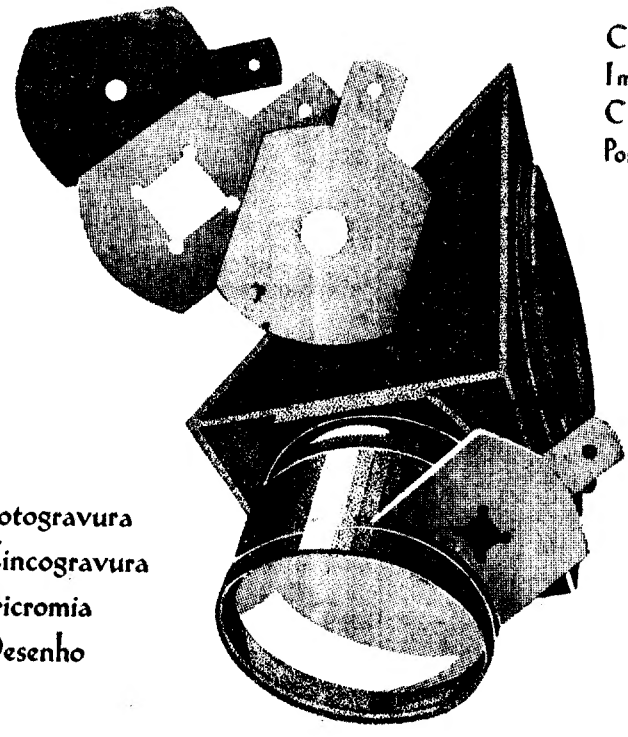
Faço votos para que o sr. Melchers e sua esposa, que tambem é uma artista, se deixem prender e enamorar pelas magnificentes e poéticas paisagens lusitanas, regressando á America do Norte cheios da mesma admiração e entusiasmo que arrebatou o ilustre escritor sr. Lawton Machall, que é hoje um grande amigo e defensor de Portugal.

GILBERTO MARQUES

N. da R. — O Consulado da America em Lisboa informa-nos não ter ainda noticia da chegada do pintor a que se refere o nosso amavel correspondente do «The Portuguese Daily News Publishing Co.»

Quer ceiar bem?
Vá á Peninha
9, Rua Pascoal de Mello, 9-A

Já está finalmente á venda o 3.º volume do
"DIARIO" de João Chagas
Br. 15$00; enc. 20$00. Pelo correio mais 1$50
ENVIA-SE A COBRANÇA
Parceria A. M. Pereira — RUA AUGUSTA, 44 a 54



Composição e Impressão de Catalogos, Postais, Revistas etc., etc.

Fotogravura
Zincogravura
Tricromia
Desenho

BERTRAND (IRMÃOS), L.DA
GRAVADORES — IMPRESSORES
Travessa da Condessa do Rio, 27 Telefone T. 96

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O general Hertzog

LONDRES, 19.

Chegou ontem a Londres o primeiro representante dos dominios que vêm tomar parte na Conferencia Imperial que se realiza em outubro, o general Hertzog. Primeiro Ministro da União Sul Africana, que se faz acompanhar pelo ministro das Finanças, sr. Havengo.

Hertzzog, que vai assistir á assembleia da Sociedade das Nações que se realiza em Genebra no dia 10 de setembro, sairá provavelmente de Londres dentro de alguns dias, para Lassiemouth, onde será hospede de Ramsay Macdonald.

Pêssegos, pelo ar . . .

LONDRES, 19

O Primeiro Ministro que se encontra presentemente em Dossiemouth recebeu numerosa cartas transportadas do Canadá pelo dirigivel «R. 100», entre as quais uma carta particular do novo Primeiro Ministro do Canadá, sr. Bennett, que é seu velho amigo pessoal.

O Primeiro Ministro recebeu tambem um cêsto de pêssegos, que lhe enviou o govenador de Ontario.

A India

LONDRES, 19.

O chefe de Sangli, que é um dos principes mais importantes da delegação dos Estados, foi o primeiro delegado indio a chegar a Londres, para assistir á proxima conferencia geral sôbre as reformas indianas.

O chefe Saheb faz-se acompanhar pelo Rani, que é um professor de grande reputação e pelos seus filhos.

Participação

Antonio José Martins, socio gerente do «Salão de Artes Decorativas», da rua do Ouro, participa, por êste meio, aos seus exm.os clientes, que parte para o estrangeiro no dia 22, para a sua costumada viagem de negocios, ás principais fabricas de vidros, loiças, etc., aproveitando por isso a oportunidade para oferecer os seus prestimos aos seus exm.os clientes, que precisem alguma coisa das ditas fabricas, como por exemplo, alguma peça de loiça ou vidro para substituir ou completar os seus serviços, pedindo-lhes o favor de fazer as suas encomendas até quinta-feira, 21, no seu estabelecimento.

Salão de Artes Decorativas
280--RUA DO OURO--284

José Inacio da Silva

Despachante oficial da Alfandega de Lisboa

FALECEU

Carolina Rocha da Silva, Marianna da Assunção Silva, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amisade, o falecimento de seu querido marido, irmão, tio, cunhado e primo, e que o seu funeral se realiza amanhã, 20, pelas 17 horas, sahindo o prestito funebre da Estação do Caes do Sodré, para jazigo do Cemiterio Oriental.

A cargo da SRAF (Agencia das Pedras Negras), R. das Pedras Negras, 5, 1.º — Telefone C. 3645.

ODEON HOJE ás 21 horas
Grandioso espectaculo cinegrafico
A VIUVA ALEGRE
Uma comedia celeberrima
Loira Caloira!

ULTIMAS NOTICIAS

BONUS COMERCIAL

SINISTRO MARITIMO

O salvamento dos naufragos do paquete inglês "Tahiti"

LONDRES, 19—Manifesta-se grande satisfação nos circulos maritimos de Londres, pela prontidão com que os pedidos de socorro do vapor «Tahiti» foram atendidos, quando aquele vapor se encontrava em perigo no meio do Oceano Pacifico, nos ultimos dias da semana passada.

Os pormenores dos trabalhos de salvamento não são ainda bem conhecidos, mas parece que foram evitados o panico e a confusão, tendo havido tempo suficiente antes do «Tahiti» se afundar para realizar o transbordo de todos os passageiros e da tripulação, e, pelo menos. da parte do correio e das bagagens.

O «Times» diz, em artigo de fundo, que tudo o que se passou constitui uma espantosa demonstração do grande valor da T. S. F. Não é possivel conseguir-se uma completa imunidade contra os desastrosos acidentes, tanto no mar como na terra ou no ar, mas considerando o grande numero de viagens realizadas durante o ano pelos navios ingleses, o numero de mortes que se dão é relativamente pequeno.

Nos ultimos dez anos depois da guerra o numero médio das vidas perdidas em naufragios e desastres nos navios pertencentes á Inglaterra, foi inferior a 240 e não resta duvida de que a relativa pequenez da lista anual das mortes, é largamente, devida ao constante auxilio dos outros navios, graças á sciencia da telegrafia sem fios e á dedicação dos seus operadores.

Os naufragos chegaram a Pacopago

PAGOPAGO, 19—Chegou á 1 hora da manhã o vapor «Ventura».

Festas na Costa do Sol

No proximo sabado inicia-se no lindo salão do Casino Internacional, no Monte Estoril, uma série de palestras confiadas a vultos de destaque nas letras e nas artes, cabendo a inauguração ao distinto actor Chaby Pinheiro, que escolheu para tema «Os artistas em tournée». No dia imediato haverá uma «soirée» elegantissima em que madame Britton's, a distintissima divulgadora, entre nós, da gimnastica ritmica e das danças classicas como desporto, fará uma apresentação das suas alunas.

Os conhecimentos, a «verve» e a cultura do actor Chaby Pinheiro garante uma palestra interessantissima, a que se seguirá um baile, elegante e animadissimo, como todos os do Casino.

A conferencia de Chaby Pinheiro será acompanhada com magnificas ilustrações pelo grande artista Augusto Pina.

Asilo d'Espie Miranda

O Asilo d'Espie Miranda, situado na Quinta da Mineira, em Campolide, e onde se albergam artistas do sexo masculino, pobres, e invalidos do trabalho, celebra no proximo domingo o 30.º aniversario da sua fundação, estando organisado para esse fim um valioso programa de festas cujo produto se destina ao cofre daquela prestantissima instituição, actualmente atravessando uma grande crise.

O Asilo estara patente ao publico nesse dia.

COSTA DO SOL
HOJE Jantar á Americana
no Casino Internacional
MONTE ESTORIL
DISTRIBUICAO DE BRINDES E RECLAMES

SPUD O melhor cigarro MENTOLADO

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

UM INQUERITO OPORTUNO

Como se alimenta o ventre de Lisboa

Donde vem a hortaliça que a capital come

O ventre de Lisboa consome diariamente muitas toneladas de alimentos de diversa natureza e de diversas procedencias.

Donde vêm esses alimentos? Como entram em Lisboa? Qual é a organização da sua venda? Qual é a diferença de preços do produtor e de quem os entrega ao publico? Problemas interessantes, de aspectos curiosos e quasi infindaveis, que, se não podem ser abarcados completamente, nos dão, contudo, motivo para algumas cronicas despretenciosas que o leitor saboreará—sobretudo se estiver com apetite—no seu veraneio da praia, do campo, ou de qualquer andar lisboeta...

* * *

Comecemos pela hortaliça! O nabo, a couve, o repôlho, a nabiça, os grelos, a alface... Outras tantas coisas que o lisboeta aprecia e que já teem dado bem bôa quantidade de numeros de revista, e bem bom dinheiro a ganhar aos muitos milhares de homens e de mulheres que vivem do seu cultivo, da sua venda ao publico, ou da sua intervenção no parentesis compreendido entre o produtor e o consumidor.

—Donde vem a hortaliça que come Lisboa? — preguntámos esta madrugada a um carrejão que nos deu uma «boleia», na estrada de Loures, na sua carroça ajoujada de verdejante carga.

—De Loures, de Bucelas, de Caneças, da Conceição, da Apelação, de Camarate, de Vialonga, que é a região da Povoa de Santa Iria...

—E a couve lombarda? E a couve flôr?

—Os lombardos, na sua maioria, vêm da outra margem do Tejo: da Moita, de Alcochete, de Aldegalega, etc.

—Quais são os preços da hortaliça na origem?

—Não se pode dizer nenhum preço certo — respondeu-nos o nosso entrevistado, que, apesar de carrejão, falava com uma certa facilidade, e sabia, segundo nos disse todo ufano, lêr, escrever e contar... Geralmente, a venda da hortaliça é de conta propria dos horticultores. E os lombardos são, na maioria dos casos, vendidos, a olho, aos comerciantes, ainda antes de serem colhidos. Ha, tambem, comerciantes que compram a sementeira, no acto em que ela se realiza, ou que a fazem mesmo por conta propria.

—E a salsa?

Interessava-nos, sobretudo, a salsa, que nem só em espanhol é graça e dá graça. Que o digam os apreciadores de bons piteus!

—A salsa é vendida aos revendedores e aos consumidores, directamente pelo horticultor ou pelo seu comissario. E, por vezes, chega a atingir preços altos.

—Aí está uma coisa que muita gente ignora, decerto. Como as donas de casa estão acostumadas a que lhes dêem um pézinho de salsa, sempre que o pedem...

—Elas não pagam a salsa... mas pagam o resto. A salsa é um brinde.

—A que horas chegam á Praça da Figueira os carros com hortaliças?

—Os que veem de manhã, como o meu, entre as 5 e as 6 horas. E os que vêm de tarde, depois da limpeza—que é ás 5—até ás 8. Pouco podemos estacionar, porque a policia não deixa. De maneira que calculamos a nossa marcha para chegar a horas em que possamos entrar na Praça.

—E por onde é a entrada?

—Pela porta principal, pela rua dos Fanqueiros.

—E os senhores que trazem a hortaliça são os seus proprietarios?

—Alguns, são. Mas a maioria dos carrejões é de moços dos horticultores...

—E quanto ganham?

—Quasi todos uns cinco a seis mil réis por dia.

—Qual é o sistema da venda da hortaliça aos revendedores?

—A venda é feita a «conto» e a «justa», conforme o tamanho da hortaliça, fazendo-se geralmente varios lotes, de cada carrada.

—Os revendedores vendem a hortaliça muito mais cara do que a compram, não é verdade?

—Muitas vezes é verdade. Mas isso depende, em grande parte, da quantidade que chega ao mercado. E eles queixam-se de que têm de pagar muitas contribuições. E' claro que ha de haver muita gente que mete a unha, se encontrar quem compre...

—Os fornecimentos para os diversos mercados de Lisboa são feitos directamente ou por intermedio da Praça da Figueira?

—E' conforme. Muita hortaliça vai daqui, quando cá chega em muita abundancia. Mas ha muita gente que a leva para os outros mercados, directamente.

E mais não soubemos acêrca do nabo, do repôlho e do «pé de salsa»...

Vitimas de roubos

Manuel Ferreira Bento, recentemente regressado do Brasil, queixou-se á P. I. C. no pôsto da estação do Rossio, de que lhe furtaram uma carteira com 1.800$00 e varios documentos.

—No mesmo pôsto, apresentou queixa o sr. Manuel Alves Cardoso, residente na rua de Santo Antonio da Sé, 13, 2.º, de que lhe furtaram um relogio de pulso de grande valôr.

Doença subita

Na rua do Alto de S. João, foi hoje acometido de doença subita José Sacramento, carroceiro, do Asilo de Mendicidade, sendo o corpo trnasportado do hospital de S. José, onde chegou já sem vida, para o Necroterio.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Luxuosos gabinetes no 1.º andar

A corrida da Imprensa de Badajoz

Para a corrida da Imprensa de Badajoz, que se realizará a 15 de setembro, ao estilo goyesco, foram cedidos pela Armeria Real de Madrid as ricas tapeçarias, arneses, lanças, caleças e coches que servirão na corrida organizada pela Rainha Victoria em Madrid.

Os touros serão da ganaderia sevilhana do Marquês de Cuadalest, e os matadores os melhores da actualidade, como os ciganos artistas «Cagancho» e «Gitanillo» e o triunfante Manolito Bienvenida, que está hoje á cabeça de todos, como provou na feira de Valencia e em todas as corridas do Norte.

Amor á facada

Na rua Fernandes da Fonseca, Alfredo Henriques Costa, 26 anos, colador de papel, morador no largo dos Mastros, 10, 4.º, foi agredido com uma facada na cara pela sua antiga companheira Laura da Silva. O ferido foi conduzido ao Banco do hospital de S. José, onde recebeu curativo, tendo sido presa a agressora.

A SITUAÇÃO EM ESPANHA

O movimento patriotico para a valorização da peseta

A peseta continua baixando de forma alarmante e por causas varias, ainda que os nossos visinhos as considerem injustificadas e resultantes de especulações ou vinganças de centros bolsistas exteriores atingidos por determinadas medidas patrioticas, como a da supressão de privilegios e monopolios de estrangeiros. .O caso é que uma nova baixa fez com que ontem se cotasse a libra a 48 pesetas, apesar das medidas tomadas para a defender dos vicios e das manobras da bolsa.

E o ministro das Finanças, Arguelles, veio rapidamente de Santander a Madrid, acompanhado do general Berenguer, com quem antes estivera apresentando o problema a Afonso XIII.

Devia o conselho de ministros reunir hoje para apreciar a questão e instar junto de Arguelles para que não abandonasse a pasta das Finanças, como este já anunciára em face da crise assustadora. E previa-se até a hipotese de irredutibilidade do ministro demissionario arrastar o gabinete a uma queda inevitavel.

Com efeito, foram inuteis todos os esforços empregados para o ministro ficar no seu lugar, afrontando a situação. E o maximo que se conseguiu para evitar uma crise total do ministerio, foi que da pasta das Finanças se encarregasse Waiss, ficando Rodriguez Viguri na da Economia. Mais se resolveu tomar energicas medidas para defesa da peseta.

Em Lisboa, a peseta cotou-se hoje a 2$35.

O caso da fortuna de 2.000 contos

Foram ontem levantados os selos que haviam sido apostos na vivenda da sr.ª D. Maria Augusta Rocha Páris, na rua Castilho, propriedade daquele Manuel Mariano que é arguido, como temos dito, de se ter apoderado duma fortuna de 2.000 contos pertencente áquela senhora.

Desaparecimento de livros da Biblioteca Nacional

O agente Zeferino da Silva está procurando averiguar o paradeiro de alguns livros e, ilustrações e revistas estrangeiras que desapareceram da Biblioteca de Lisboa. Parece que os autores do furto se encontram fora do país.

Publicações

«La Esfera»

Da Sociedade Comercial Portuguesa de Publicações e Telegrafia, recebemos um numero da «Esfera», importante «magazine» espanhol que é uma maravilha no género.

Aos srs. Chauffeurs

Cêrca das 22 horas de ontem, num taxi tomado na rua Alexandre Herculano, com destino á rua do Arco do Carvalhão, n.º 35, ficou, por esquecimento, uma carteira de senhora com quatro mil escudos e papeis que fazem falta. Pede-se ao condutor do carro o favor de a entregar na rua Alexandre Herculano, 17, 2.º, E., onde será gratificado.

mario monteiro
advogado